

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

**COMO O TRANSPORTE PÚBLICO PODE SER UM FATOR DE  
INCLUSÃO/EXCLUSÃO, AS LINHAS DE ÔNIBUS 114I E 412I COMO  
ESTUDO DE CASO**

*Willian Xavier De Souza (willito20162016@gmail.com)*

*Lirian Melchior (lirianmelchior@ufrj.br)*

O transporte público se posiciona dentro da vida de corpos periféricos como parte de

sua rotina e algo que será determinante dentro de suas dinâmicas e circulações dentro do espaço

geográfico. Na região metropolitana do Rio de Janeiro, a Baixada Fluminense concentra alguns

dos piores índices relacionados a distância, qualidade de transporte e custos de deslocamento,

com isso, o transporte público frequentemente atua como fator de aumento da segregação

socioespacial, contradizendo com o objetivo inicial de uma malha de transporte público, que é

utilizada para reduzir desigualdades e promover integração urbana. Esta pesquisa integra um

projeto maior intitulado “Mobilidade pendular e reestruturação metropolitana do Rio de

Janeiro” e possui como objeto de análise de como o transporte público é um agente fundamental

para promover a segregação socioespacial da população. Desde 2023, o DETRO

(Departamento de transportes rodoviários) vem trabalhando a implementação de novas linhas

de ônibus na região metropolitana, principalmente na Baixada Fluminense. Com o apoio da

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e das prefeituras das cidades de Seropédica e

Japeri, foram criadas as linhas 114I Japeri X Seropédica e 412I Pavuna X Seropédica, tentando

solucionar parte dos graves problemas de deslocamento urbano de cidades extremamente

segregadas, como Japeri e Seropédica. Passados cerca de dois anos de implementação dos

novos serviços, realizamos uma análise qualitativa e quantitativa dos impactos positivos e

negativos que ambas as linhas tiveram para seus usuários, diante disso, é possível trazer a

questão de inclusão ou exclusão que o transporte público pode gerar para a população da

periferia, o estudo buscou não apenas entender a viabilidade operacional dos serviços, mas

entender seu potencial inclusivo ou excludente, através de barreiras que impedem de cumprir

seu objetivo social. Para a realização deste trabalho tivemos como referências principais as

obras de David Harvey, Milton Santos e Eduardo Vasconcellos que nos ajudaram à reflexão

teórica sobre mobilidade, transportes e segregação socioespacial. Além disto realizamos

análises de dados através de informações fornecidas pelo DETRO e pelas empresas de ônibus

e aplicamos 100 questionários aos usuários das linhas. Os resultados obtidos demonstram um

contraste significativo entre as duas linhas, evidenciando o papel das operadoras privadas na dinâmica de mobilidade regional. Com a análise feita em

ambas as linhas, foi possível destacar que a operação da Transportes Blanco na linha

Seropédica X Japeri apresenta como fator determinante para a não adesão de usuários a falta

de qualidade do serviço, com intervalos altos e falhas mecânicas constantes. Além disto, a

linha circula com apenas um veículo que possui 15 anos de uso e não possui elevador de

cadeirantes. Já na linha Seropédica X Pavuna, os usuários destacaram a qualidade dos

serviços da Linave Transportes, que desde o seu início de implantação, a linha segue investindo

e atraindo os usuários, o que justifica a crescente adesão ao serviço, no entanto, sua tarifa de

R\$ 11,15 é fator determinante para a segregação da população de baixa renda e seu

afastamento desse novo serviço. De acordo com Vasconcellos (2000, p. 195), “o transporte é

um serviço vital para qualquer sociedade. Ele assegura o direito à comunicação, integra o

espaço e as atividades e é essencial para a economia”, no entanto, na Baixada Fluminense, o

transporte público age como um vetor de desigualdade e não como integrador social, as linhas

estudadas são exemplos de como fatores múltiplos podem interferir no papel que

Vasconcellos destaca para o transporte.

Referências bibliográficas:

HARVEY, David. Cidades Rebeldes, 2012

SANTOS, Milton. Espaço e Sociedade. Petrópolis: Vozes, 1979.

VASCONCELLOS, Eduardo Alcântara. Transporte urbano nos países em desenvolvimento:

reflexões e propostas. 3. Ed – São Paulo: Annablume, 2000.

Palavras-chave: mobilidade urbana; baixada fluminense; transporte público; segregação.